

2.1.2.2 Grupo “Cantinho da Criatividade”

Projeto apoiado pela Secretaria de Promoção do Trabalho da Prefeitura do Cabo de Santo Agostinho, o “Cantinho da Criatividade” congrega artesãs e artesãos do Bairro da Charneca (mapa 01). Os participantes do grupo, na maior parte do sexo feminino, situam-se na faixa etária de 18 a 40 anos e possuem formação escolar de primeiro grau incompleto, muitos dos quais sendo apenas alfabetizados.

- **Início da atividade:** fevereiro de 2000, época das primeiras oficinas. A organização do grupo teve início em 1999. Atualmente o grupo tem mais de 20 integrantes e um núcleo fixo de seis pessoas que, juntamente com uma voluntária, coordenam as atividades.
- **Período de funcionamento:** o ano todo.
- **Local de reunião do grupo:** casa cedida pelo Centro das Mulheres do Cabo, localizada na Rua 15, nº – Charneca – Cabo da Santo Agostinho.
- **Trabalhos/atividades desenvolvidos pelos integrantes do grupo:** bordado; confecção de peças em tricô, crochet (bolsas e chapéus), vagonite e emborrachado; bonecas de lã, isopor e crohet; colchas de retalho; esculturas, carrinhos e outros brinquedos em madeira; pintura em tecido e em tela; cestaria em cipó e jornal; artesanato com concha de crustáceos; bijouteria em diversos materiais; oficinas de informática.
- **Capacitação dos integrantes:** através de oficinas realizadas com a participação de pessoas do grupo que atuam como capacitadores voluntários.
- **Mercado dos produtos:** o mercado principal é constituído pela própria comunidade que adquire os produtos ofertados na feira anual e no bazar promovido regularmente na sede (provisória) do Cantinho. Utilizam toldo para expor os produtos e anunciam através de carro de som.
- **Evolução do grupo no período 2000-2002:** tem crescido muito.
- **Participação das atividades na renda familiar:** complementa a renda das famílias cuja fonte principal é o trabalho nas fábricas, no comércio e no setor informal.

- **Apoio financeiro ou técnico recebido:** o grupo recebe apoio técnico da Secretaria de Promoção do Trabalho da Prefeitura e do Centro das Mulheres do Cabo.
- **Ações prioritárias para o fortalecimento da atividade:** 1) apoio financeiro para compra do material utilizado na produção; 2) divulgação dos produtos fora da comunidade (exposição permanente em locais de afluxo de turistas, a exemplo do Centro de Informações Turísticas, na Praia de Gaibu, dos hotéis da orla do próprio município e municípios vizinhos, em feiras nacionais de artesanato etc.); 3) aquisição/aluguel de lojinha para venda dos produtos no Mercadão (centro do Cabo) ou outro local no centro comercial da cidade; 4) organização do grupo (associação e/ou cooperativa) e obtenção de local para reuniões, aulas e outros eventos promovidos pelo grupo.
- **Outras grupos profissionais/culturais do Cabo de Santo Agostinho:** Grupo de artesãos do Bairro Charnequinha; Grupo de artesãos do Bairro São Francisco; Grupo de Dança Pérola Negra (organizado pelo Centro das Mulheres do Cabo, envolvendo crianças dos bairros Charneca e Charnequinha); Grupo de Capoeira das Crianças da Creche etc.

2.2 IPOJUCA

Localizado na extremidade meridional da Região Metropolitana do Recife, Ipojuca, com 512,6 km², é o maior município do litoral pernambucano. Possui três distritos – o distrito-sede (Ipojuca), Camela e Nossa Senhora do Ó – e tem na produção de cana-de-açúcar e na indústria sucro-alcooleira a base de sua economia. A partir da década de oitenta do século XX, no entanto, o turismo litorâneo desponta como segunda opção econômica do município, fato que vai-se refletir na urbanização e na dinâmica populacional recente de Ipojuca.

No ano 2000, a população do município totalizava 59 281 habitantes, dos quais 68,0% vivendo em áreas urbanas (tabela 02). A distribuição desse contingente por distrito, contudo, mostra uma expressiva concentração do mesmo no distrito de Nossa Senhora do Ó - 47,5% - contra 27,4% em Camela e 25,1% no distrito-sede. Em 1980, esses valores eram 34,3%, 34,6% e 31,1%, respectivamente, o que indica um

aumento significativo da população urbana de Nossa Senhora do Ó. Corroborando essa tendência, Nossa Senhora do Ó apresentava, no ano 2000, a mais elevada taxa de urbanização (89,49%) do município e a mais expressiva taxa de crescimento anual da população urbana, no período 1980-2000 (6,10% ao ano), evidenciando, desse modo, o papel do turismo e do lazer na urbanização do litoral.

TABELA 02

MUNICÍPIO DE IPOJUCA - POPULAÇÃO RESIDENTE POR SITUAÇÃO DE DOM-
CÍLIO E DISTRITO – 2000

DISTRITOS	POPULAÇÃO RESIDENTE				
	Total	Urbana	Rural	Taxa de Urbanização (%)	Varição Pop. Urbana (% ao ano) 2000/1980
Camela	15 690	11 055	4 635	70,46	3,80
Ipojuca	22 200	10 113	12 087	45,56	2,80
Nossa Senhora do Ó	21 391	19 142	2 249	89,49	6,10
TOTAL	59 281	40 310	18 971	68,00	4,40

FONTE: IBGE. Censo Demográfico 1980 – Dados Distritais. Rio de Janeiro, 1982.

_____. Censo Demográfico 2000 – Resultados do Universo. Rio de Janeiro, 2000.

2.2.1 ATRATIVOS TURÍSTICOS E EQUIPAMENTOS DE APOIO AO TURISMO

Ipojuca, a exemplo do Cabo de Santo Agostinho, tem nas suas praias o atrativo turístico maior. Distribuídas nos 33,28 km de litoral do município, que se estende da foz do rio Massangana, ao norte, até a barra do rio Sirinhaém, ao sul, as oito praias de Ipojuca (quadro 13 e mapa 02) apresentam diferentes paisagens "... com trechos em mar aberto e outros protegidos pelos arrecifes, favorecendo os mais diversos tipos de esportes náuticos. Dentre elas, está Porto de Galinhas, o maior pólo turístico do litoral sul de Pernambuco" (EMPETUR, 1998, p. 7). Porto de Galinhas tem sua paisagem marcada especialmente pela presença dos arrecifes de corais que, na maré baixa, formam belas piscinas naturais, da Vila de Porto de Galinhas, das velas das jangadas e barcos de pesca ancorados a seu largo (idem, p.8). Além de atrativo turístico, as praias de Ipojuca são locais de desova de tartarugas marinhas que, nos meses de março e setembro, procuram as areias desses balneários para fazerem seus ninhos.

QUADRO 13

PRAIAS DO MUNICÍPIO DE IPOJUCA

NOME	LOCALIZAÇÃO	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
Praia da Gamboa	Entre a foz do rio Ipojuca e a praia de Muro Alto	Com extensão aproximada de 800 m, a Praia da Gamboa tem sua paisagem marcada, ao norte, pelo Porto de Suape. Apresenta morfologia ondulada, vegetação rasteira, coqueiros e mangues predominando em quase toda sua extensão. Possui areias finas com trechos de areias escuras. Os <i>arrecifes</i> , à retaguarda, formam uma grande piscina natural. É balneável, pouco profunda com pequenas marolas, podendo funcionar como ancoradouro natural para pequenas embarcações. Apresenta erosão marinha e ausência de comércio informal. A praia encontra-se em bom estado de preservação e limpeza.
Praia de Muro Alto (foto 10)	Entre as praias da Gamboa e do Cupe.	Sua paisagem é dominada por falésias arenosas que assinalam o limite da praia, daí a denominação de Muro Alto, e por dois extensos e retilíneos cordões de <i>arrecifes</i> que formam uma grande piscina natural. Sua extensão é de, aproximadamente, 2,5 km em praia de morfologia quebrada, areias grossas e douradas. A vegetação é rasteira com presença de coqueiros espaçados. Boa para banho, pouco profunda, com ondas fracas na maré alta e inexistência de ondas na maré baixa. Pode servir como ancoradouro natural para pequenas embarcações. Apresenta sinais de erosão marinha em alguns trechos. Vem sendo ocupada com hotéis e <i>resorts</i> . Tem comércio informal apenas nos finais de semana. O atrativo apresenta bom estado de preservação e limpeza.
Praia do Cupe	Entre as praias de Muro Alto e porto de Galinhas.	A praia apresenta duas paisagens diferentes: uma, ao norte, marcada por denso coqueiral e <i>arrecifes</i> que formam piscinas naturais, avistando-se ao fundo o Porto de Suape e os terraços da praia de Muro alto; outra, ao sul, dominada por casas de veraneio e hotéis. Sua extensão é de, aproximadamente, 4,5 km em praia ondulada, quebrada, de areias finas e douradas. A cobertura vegetal é de coqueiros e vegetação rasteira. Boa para banho nos trechos central e norte que são protegidos por <i>arrecifes</i> e têm pequena profundidade e ondas fracas, na maré baixa. Pode servir como ancoradouro natural para pequenas embarcações, nos trechos protegidos por <i>arrecifes</i> . A ocupação humana se dá através de casas de veraneio, comércio informal nos fins de semana, equipamentos e serviços de apoio ao turismo. Apresenta bom estado de preservação e limpeza.

continua

continuação

NOME	LOCALIZAÇÃO	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
Praia de Porto de Galinhas (foto 11)	Entre as praias de Cupe e Maracaípe	Maior pólo turístico do litoral pernambucano, tem sua paisagem marcada por trechos de mar aberto e trechos protegidos por <i>arrecifes</i> que, na maré baixa, formam belas piscinas naturais. Sua extensão é de, aproximadamente, 6,3 km em praia ondulada e quebrada, de areias finas e douradas. Vegetação rasteira e de coqueiros espaçados. Boa para banho no trecho mais próximo do centro do núcleo urbano que é protegido por <i>arrecifes</i> , tem pequena profundidade e média intensidade das ondas. Pode servir como ancoradouro natural para pequenas e médias embarcações. A ocupação humana se dá através de casas residenciais e de veraneio, comércio formal e informal, equipamentos e serviços de apoio ao turismo. O atrativo apresenta bom estado de preservação e limpeza, com exceção da área próxima à vila que se encontra poluída por esgoto.
Praia de Maracaípe	Entre a praia de Porto de Galinhas e a foz do rio Maracaípe.	Sua paisagem é marcada pela presença de mangue, coqueiros e do Pontal de Serrambi. Tem cerca de 800 m, morfologia plana, areias claras e finas. Balneável, pouco profunda, com ondas médias a fortes. Presença de <i>arrecifes</i> em seu largo e bancos de areia na foz do rio Maracaípe. Há barcos para passeio no rio onde existe bonita paisagem de mangue e ocorrência de cavalo-marinho no estuário. A praia apresenta bom estado de preservação e limpeza.
Praia de Enseadinha	Entre a foz do rio Maracaípe e a Ponta de Serrambi.	Tem, cerca de 2,5 km em praia ondulada e quebrada, de areias finas e claras. Sua paisagem é marcada por uma pequena enseada, casas de veraneio, vegetação rasteira e coqueiros espaçados. É boa para banho na baixa-mar quando emergem <i>arrecifes</i> em seu largo, formando piscinas naturais e surgem bancos de areia na foz do rio Maracaípe. Apresenta largos trechos com erosão marinha, motivando a existência de muitos diques de contenção na frente das residências. A ocupação se dá através de luxuosas casas de veraneio do condomínio que, por ser fechado, torna o acesso à praia possível apenas na baixa-mar, por travessia a pé, através da foz do rio Maracaípe.
Praia das Cacimbas (foto 12)	Entre a Ponta de Serrambi e a praia de Pau Alto.	Tem sua paisagem marcada pela presença de arenitos que, na maré baixa, formam pequenas piscinas naturais. Mede cerca de 1,5 km de extensão. Apresenta morfologia quebrada e ocorrência de erosão marinha. Balneável, é pouco profunda na maré baixa. A ocupação se dá através de casas de veraneio, bares e comércio ambulante. Apresenta-se em bom estado de preservação, necessitando de limpeza num pequeno trecho.

continua

		conclusão
NOME	LOCALIZAÇÃO	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
Praias de Pau Alto e de Toco Grande	Entre a praia das Cacicimbas e a de Toquinho.	Praias particulares cuja paisagem é marcada pela presença de <i>arrecifes</i> que, na maré baixa, formam grandes piscinas naturais. Medindo, em conjunto, cerca de 3,0 km, apresentam morfologia quebrada, areias finas e douradas e ocorrência de erosão marinha. Balneáveis e pouco profundas, podem ser utilizadas também como ancoradouro natural para pequenas e médias embarcações. São ocupadas com casas de veraneio dos proprietários e denso coqueiral. O acesso só é possível pela orla de Serrambi, na baixa-mar. Ambas apresentam bom estado de preservação e limpeza.
Praia de Toquinho	Entre a praia de Pau Alto e a foz do rio Sirinhaém.	Praia particular marcada pelo estuário e pela foz do rio Sirinhaém bem como pela vista da Ilha de Santo Aleixo. Tem 1,8 km de extensão, morfologia quebrada e ondulada, areias finas e douradas. Presença de <i>arrecifes</i> distantes da orla. Possui vegetação rasteira e coqueiros, além de casas de veraneio. Balneável e pouco profunda, oferece possibilidade de ancoragem natural para pequenas e médias embarcações. O atrativo apresenta bom estado de preservação e limpeza.

FONTE: EMPETUR. Inventário do Potencial Turístico de Pernambuco. Recife, 1998. Atualização 2002.

Complementam os atrativos naturais do município: 1) os *manguezais* dos estuários dos rios Massangana, Tatuóca, Ipojuca, Merepe, Maracaípe e Aquirá-Sirinhaém, onde as espécies *avicennia*, *laguncularia racemosa* e *rhizophora mangle* formam exuberantes *bosques* que abrigam rica fauna de *siris*, *ostras*, *caranguejos*, *aratus*, *guaiamuns* e *peixes*, destacando-se, entre estes últimos, os *cavalos-marinhos* que constituem um dos atrativos para os inúmeros turistas, nacionais e estrangeiros, que visitam a foz do rio Maracaípe (foto 16) e o *Projeto Hippocampus* em desenvolvimento no Laboratório do Instituto de Pesquisas Agronômicas (IPA), em Porto de Galinhas; 2) as ilhas do Francês e de Tatuóca, entre a foz dos rios Massangana e Tatuóca; 3) as cachoeiras da Matinha, de Santa Clara (foto 13), do Crauaçu e Furnas dos Hb-landeses, a oeste da rodovia PE-060; 4) o Neck Vulcânico, com 90 milhões de anos - uma colina com, aproximadamente, 30 m de altura localizada a leste da Usina Ipojuca; 5) o *baobá* de Nossa Senhora do Ó - árvore com mais de 400 anos plantada no local por escravos vindos da África, cujo tronco necessita de 20 pessoas para abraçá-lo; 6) o Mirante do outeiro, a oeste do estuário do rio Maracaípe etc. (quadro 14 e mapa 02).

QUADRO 14

ACIDENTES GEOGRÁFICOS, PARQUE E MIRANTES DE IPOJUCA

NOME	LOCALIZAÇÃO	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
Ilha do Francês	Entre a ilha de Tatuóca e o cordão de <i>arrecifes</i> .	Apresenta morfologia plana com uma elevação no centro, vegetação rasteira, arbustiva e coqueiros mais concentrados na porção interior. Ao sul e a oeste, domina a vegetação de mangue. Sua praia tem cerca de 2 km de extensão, é balneável, sendo pouco profunda na baixa-mar quando surgem bancos de areia ao seu largo. Tem comércio informal nos finais de semana. A ilha apresenta bom estado de preservação e limpeza.
Ilha de Tatuóca	Entre a foz dos rios Massangana e Tatuóca.	Sua paisagem tem como elemento marcante o estuário dos rios Massangana e Tatuóca, avistando-se, ao norte, o Promontório de Santo Agostinho e a Praia do Paraíso, a leste, em primeiro plano, a Ilha do Francês e, em segundo plano, o cordão retilíneo de <i>arrecifes</i> que se estende da Praia do Cupe até o Promontório de Santo Agostinho. Tem morfologia plana e ondulada. Sua praia mede cerca de 400 m, é balneável e pouco profunda, na maré baixa. Ao norte, domina vegetação rasteira, arbustiva e coqueiros espaçados. Ao sul, apresenta vegetação de mangue bem desenvolvida e espécies de restinga. A ocupação se dá através de casas de pescadores e do comércio informal. A ilha apresenta bom estado de preservação e limpeza, embora haja registro de desmatamento de mangue, no setor norte, e aterros na extremidade sul.
Cachoeira da Matinha	A noroeste da vila de Camela (acesso em frente à praça Afonso Cavalcante).	Seu entorno é ocupado por vegetação rasteira e arbóreo-arbustiva espaçada, de troncos finos e cana-de-açúcar. A cachoeira tem altura aproximada de 15m, largura de 5m e pequenas piscinas naturais. Balneável no verão, apresenta bom estado de preservação e limpeza.
Cachoeira de Santa Clara (foto 13)	A noroeste da cachoeira da Matinha (acesso em frente à praça Afonso Cavalcante, na vila de Camela).	No entorno ocorre vegetação rasteira, arbustiva e coqueiros espaçados. Possui seis saltos de 20 m, piscinas naturais, escorregos e ducha. Apresenta bom estado de preservação.
Cachoeira do Crauaçu	A oeste da sede do Engenho Crauaçu, em terras da Usina Ipojuca.	O atrativo resulta da presença de afloramentos rochosos que formam várias corredeiras, quedas d'água e piscinas. A queda principal tem altura de 3 m e largura de 5 m. Encontra-se em sofrível estado de preservação e limpeza.

continua

		conclusão
NOME	LOCALIZAÇÃO	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
Cachoeira Furnas dos Holandeses	A sudeste da sede do Engenho Maranhão, próximo à PE-042.	A cachoeira, com largura de 40 m, possui várias quedas d'água, piscinas naturais, corredeiras e duchas. É balneável, mas apresenta áreas perigosas. Encontra-se em bom estado de preservação. No entorno, ocupado por vegetação natural e por coqueiros espaçados, existem cavernas formadas por blocos de pedras.
Neck Vulcânico	Junto à confluência do Córrego Urubu com o rio Ipojuca a leste da Usina Ipojuca e ao sul da sede do Engenho Conceição Velha.	É a chaminé de um vulcão extinto. Com altura aproximada de 30 m, a elevação é cercada por cana-de-açúcar e fruteiras. Apesar da erosão, apresenta textura bem preservada. Posicionado à retaguarda da várzea do rio Ipojuca, cumpre a função de mirante natural, proporcionando uma vista muito bonita da própria várzea e das colinas que a circundam, tendo a oeste a Usina Ipojuca e, na extremidade leste, a Usina Salgado.
Parque Natural Estadual de Suape	Engenhos Penderama, Tabatinga, Arandepe e Pirajá, em Ipojuca.	Com área de 1608 ha, é formado por resquícios de Mata Atlântica, por áreas de cultivo e pelas águas da Barragem do Utinga. A fauna predominante é constituída de aves e répteis. Atualmente, o Parque vem sofrendo ocupações irregulares por camponeses bem como desmatamentos, fazendo-se necessária uma fiscalização eficiente para evitar a destruição da cobertura florestal e a degradação do solo.
Mirante do Outeiro	A oeste do estuário do rio Maracaípe e a leste do Engenho Canto, cuja sede localiza-se à margem da Estrada de Serrambi.	É um mirante natural com aproximadamente 90 m de altitude. Em seu topo, está localizada a Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Outeiro. Do alto, avista-se o Oceano Atlântico, a foz do rio Maracaípe, a Vila de Porto de Galinhas e a Ilha de Santo Aleixo

FONTE: EMPETUR. Inventário do Potencial Turístico de Pernambuco. Recife, 1998. Atualização 2002.

A esses atrativos acresce-se o patrimônio histórico-cultural do município representado pela arquitetura religiosa dos núcleos urbanos de Ipojuca e Nossa Senhora do Ó e por elementos integrantes dos conjuntos arquitetônicos de antigos engenhos de açúcar, quais sejam: as capelas dos engenhos Guerra, Tapera, Tabatinga e Maranhão; a capela, a casa-grande e restos da “moita” e do armazém do Engenho Gaipió, fundado no século XIX; e a “moita” do Engenho Canoas (séc. XVIII), onde funciona fabrico de mel e rapadura bastante artesanal (quadro 15 e mapa 02).

QUADRO 15

CONJUNTOS ARQUITETÔNICOS E SÍTIOS HISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE I-
POJUCA

NOME	LOCALIZAÇÃO	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
Capela de Nossa Senhora das Mercês (foto 14)	Na sede do Engenho Nossa Senhora das Mercês (antigo Engenho Guerra).	Edificada em alvenaria de tijolo, a capela possui pequena torre sineira e cobertura em telha de amianto. Encontra-se em estado regular de conservação, necessitando de obras de conservação.
Capela dos Santos Cosme e Damião	Na sede do Engenho Tapera, à margem direita da PE-060 (a sudoeste da Vila Europa).	É construída em alvenaria de tijolo e coberta com telha canal. Tem apenas uma porta e nenhuma janela. É utilizada como escola, podendo ser visitada.
Capela Santa Luzia	Na sede do Engenho Tabatinga, a jusante da barragem do Utinga.	Construída em tijolo com frontão retangular, tem na fachada uma porta ladeada por duas janelas em madeira. Encontra-se em regular estado de conservação, necessitando de pequenas obras de conservação.
Igreja de Nossa Senhora da Penha	Na sede do Engenho Maranhão.	É uma Igreja simples, construída em tijolo e sem adornos. A fachada é composta por três portas e três janelas. Possui telhado em amianto, sem forro. O Altar, na cor escura, está muito danificado. Contém alguns túmulos e seu estado é de pré-ruína.
Igreja de São Miguel	Rua Frei Vicente Salvador s/n – Sede municipal.	Foi construída em 1919, em estilo colonial e em tijolos. Sua fachada é composta por uma porta e três janelas na parte superior. O altar é entalhado em cores brancas e dourada, com a imagem de São Miguel ao centro. Encontra-se bem conservada.
Igreja e Convento do Senhor Santo Cristo (foto 15)	Rua do Convento, s/n – Sede municipal.	É uma construção de 1608, em alvenaria de pedra e tijolo, em estilo maneirista com nave única. No seu interior destaca-se o mobiliário antigo. Bem conservada, está sob a guarda dos seminaristas que residem no local.
Igreja Nossa Senhora do Ó	Praça Capitão Braz, s/n – Vila Nossa Senhora do Ó	A construção, em alvenaria de tijolos, data de 1906. Tem nave única, altar-mor em madeira pintada de branco e dourado, três altares laterais e três lustres de cristal. Está conservada.

continua

conclusão

NOME	LOCALIZAÇÃO	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
Engenho Canoas	A sudoeste de Nossa Senhora do Ó.	Fundado em 1786, de sua construção restam a casa-grande bastante descaracterizada e a “moita” onde funciona um fabrico artesanal de rapadura. Possui uma bomba rústica que puxa o caldo para os tanques de cimento onde o mel vai sendo apurado em gamelas de madeira e formas. É o único engenho da Zona da Mata que ainda fabrica mel e rapadura. Encontra-se em estado regular de conservação.
Engenho Gaipió	Na extremidade oeste do município de Ipojuca.	O engenho ficou famoso durante a Revolução Praieira, quando se travou uma batalha em suas terras. A sede é composta pela casa-grande construída em 1863, em estilo neoclássico, a capela construída em 1853, os restos da “moita” e o armazém. A casa-grande, com três pavimentos e partes da fachada revestidas de azulejos decorados e antigos, é um típico solar do século XIX. A capela possui imagens antigas, de valor artístico. A pia batismal é em mármore marrom e o lavabo, em pedra de cantaria. Os atrativos encontram-se em bom estado de conservação.

FONTE: EMPETUR. Inventário do Potencial Turístico de Pernambuco. Recife, 1998. Atualização 2002.

A culinária a base de frutos do mar e de frutas tropicais (caju, mangaba, araçá, entre outras) utilizadas no preparo de doces, geléias, passas, sucos e licores, é encontrada em bares, restaurantes, mercados e feiras dos pólos turísticos do município (quadro 16), constituindo um dos atrativos dos eventos e festas que integram o calendário turístico de Pernambuco e de Ipojuca (quadro 17). A Vila de Todos os Santos, na Praia de Maracaípe, é o mais novo pólo gastronômico do litoral de Ipojuca. Por suas características morfodinâmicas, a Praia de Maracaípe vem-se firmando como o mais importante pólo náutico do litoral pernambucano e como palco de torneios regionais, nacionais e internacionais, a exemplo do Campeonato Mundial de Surf, ali, realizado no mês de setembro.

Completando o elenco das potencialidades turísticas do município, cabe mencionar o artesanato local que tem em Porto de Galinhas o principal centro de produção e vendas. Organizados na Associação de Artesãos de Porto de Galinhas (quadro 18), os artistas locais expressam sua criatividade numa gama variada de artigos ofertados nas lojas do centro da vila e na Praça do Artesanato – espaço localizado a beira-mar, em

frente ao Porto das Jangadas (mapa 02). Dentre as peças produzidas, encontram-se desde esculturas em madeira e tronco de coqueiro – material preferido para esculpir as galinhas, símbolo da vila – até cerâmicas, molduras, bolsas, cintos, roupas, redes, mantas, tapetes, passadeiras, bordados, além de pinturas em tecido e tela e bijuterias confeccionadas com os mais variados materiais. Um outro espaço de venda de artesanato é o Escape do Céu, na Vila de Todos os Santos (Praia de Maracaípe).

QUADRO 16

GASTRONOMIA TÍPICA

PRATO TÍPICO	MATÉRIA-PRIMA E PRINCIPAIS INGREDIENTES	LOCAL ONDE É ENCONTRADO
Caldo-de-cana	Cana-de-açúcar.	Feiras, mercados, lanchonetes e barracas populares, onde o caldo é extraído através de pequenas moendas.
Farinha de castanha	Castanha de caju torrada e moída ou pilada com açúcar.	Feiras, lanchonetes e barracas.
Fritada de caranguejo	Carne de caranguejo desfiada e refogada no azeite de oliva, cebola, cheiro verde, leite de coco e misturada com ovos batidos.	Restaurantes e bares.
Geléia de araçá	Suco ou polpa de araçá e açúcar.	Restaurantes, barracas e lojas de produtos artesanais.
Passa de caju/mangaba	Frutas inteiras que são cozidas em fogo brando, com açúcar e depois colocadas em peneiras para escorrer o mel e secar.	Residência dos produtores, lojas de produtos artesanais, restaurantes, bares e comércio ambulante.
Tapioca de castanha	Farinha de castanha de caju e açúcar ou rapadura ralada.	Barracas e comércio ambulante.
Licores	Frutas diversas ou ervas, cachaça ou álcool, açúcar ou mel, em infusão por vários dias.	Nos locais de confecção e de venda de produtos artesanais e em barracas, restaurantes e bares.

FONTE: EMPETUR. Inventário do Potencial Turístico de Pernambuco. Recife, 1998. Atualização 2002.

QUADRO 17

EVENTOS E FESTAS DO MUNICÍPIO DE IPOJUCA

FESTA/EVENTO	DATA	LOCAL DE REALIZAÇÃO
Festa da Emancipação Política de Ipojuca	30 de Março	Praça Getúlio Vargas – Sede municipal.
Festa de Nossa Senhora da Conceição do Outeiro	08 de Dezembro	Praia de Serrambi.
Festa de Nossa Senhora do Ó	Primeiro Domingo de Fevereiro	Igreja de Nossa Senhora do Ó.
Festa de Santo Antonio de Camela	13 de Junho	Vila de Camela.
Festa de São Miguel	29 de Setembro	Praça Getúlio Vargas – Sede municipal.
Festa de São Pedro	29 de Junho	Praia de Porto de Galinhas.
Festa de São Sebastião	20 de Janeiro	Praia do Cupe.
Festa do Santo Cristo de Ipojuca	Primeiro de Janeiro	Praça Getúlio Vargas – Sede municipal.

FONTE: EMPETUR. Inventário do Potencial Turístico de Pernambuco. Recife, 1998. Atualização 2002.

A infra-estrutura de apoio ao turismo, em Ipojuca, está distribuída nos três principais pólos turísticos do município, a saber: o primeiro, abrangendo o eixo Porto de Galinhas-Maracaípe, que detém 74,2% dos equipamentos de apoio ao turismo, localizados no município; o segundo, que compreende o trecho Cupe-Muro Alto e o núcleo urbano de Nossa Senhora do Ó, constitui, em certa medida, um prolongamento de Porto de Galinhas e abriga 12,3% dos referidos equipamentos; o terceiro, que abrange Serrambi e Toquinho, tem como função predominante o lazer de segunda residência e detém 7,2% dos citados equipamentos (quadro 18).

A posição do eixo Porto de Galinhas-Maracaípe como principal pólo turístico de Ipojuca e do Litoral Sul de Pernambuco evidencia-se na forte concentração, nesse eixo, de meios de hospedagem e alimentação. Em 2002, o referido pólo turístico detinha 54,5% dos hotéis e *resorts*, 93,8% das pousadas e *privês* e 65,9% dos bares e restaurantes do município (quadros 18 e 19), o que representa, em números absolutos,

uma oferta efetiva de 1 089 apartamentos e 2 602 leitos, em hotéis e *resorts*, 786 apartamentos e 2 228 leitos, em pousadas; e 654 leitos, em 108 chalés e privês.

QUADRO 18

DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO AO TURISMO DO MUNICÍPIO DE IPOJUCA, SEGUNDO O TIPO E O PÓLO EM QUE ESTÁ LOCALIZADO - 2002

TIPO DE EQUIPAMENTO	PÓLO TURÍSTICO			SEDE MUNICIPAL E VILAS	TOTAL
	Porto de Galinhas-Maracaípe	Cupe-Muro Alto-Nossa Sra. do Ó	Serrambi-Toquinho		
Hotel/Resort	12	8	2	-	22*
Pousada	62	2	1	1	66
Chalé/Privê	14	-	1	-	15
Bar/Restaurante	29	3	7	5	44
Posto telefônico	1	1	1	1	4
Hospital	-	1	-	1	2
Posto médico	2	-	1	-	3
Banco	2	-	-	2	4
Clube social/local de espetáculo	1	3	-	1	5
Locação de bugg/aeronaves/equipamentos esportivos ou de lazer	3	2	-	-	5
Passeios de jangada/barco	5	2	-	-	7
Serviço de salva-vidas	1	-	-	-	1
TOTAIS	132	22	13	11	178

FONTE: EMPETUR. Inventário do Potencial Turístico de Pernambuco. Recife, 1998. Atualização 2002.

(*) Incluídos nesse total cinco hotéis em construção, sendo dois em Muro Alto e três em Porto de Galinhas (ver quadro 19).

QUADRO 19
HOTÉIS DE IPOJUCA – 2002

EQUIPAMENTO	PORTE/CAPACIDADE	LOCALIZAÇÃO
Hot.Armação de Porto	Aptos: 102 Leitos: 229	PE-09, Km 03 - Porto de Galinhas
Hotel Barra de Itaporã	Aptos.35 Leitos: 76	Sítio Costa do Sol, s/n, PE-09, Km 06 - Praia do Cupe
Hotel Flat Maracaípe	Aptos: 47 Leitos: 188	Rua Cel. Pedro Ferreira, s/n - Maracaípe
Hotel Intermares	Aptos.58; Suítes 36 Leitos: 326	Propriedade Ponta de Serrambi
Hotel Marupiara	Aptos. 44 Leitos 110	PE-009, Km 5,5 - Praia do Cupe
Hot. Pontal do Ocaporã	Aptos. 80 Leitos 175	Sítio Costa Tropicana, lote 01, Merepe II - Praia do Cupe.
Hotel Recanto	Aptos: 18 Leitos: 36	Av. Beira Mar - Porto de Galinhas
Hotel Serrambi	Aptos: 08 Leitos: 16	Qd. LII, lote I e II - Serrambi
Hotel Solar Porto de Galinhas	Aptos: 85, Leitos: 170	Rodovia PE-009, Km 07 - Porto de Galinhas
Hotel Tabajuba	Aptos: 14 Leitos: 28	Lote 05 A, Quadra I, Merepe II - Porto de Galinhas
Hotel Village Porto de Galinhas	Aptos: 80 Leitos:126	Granja São Judas Tadeu, Merepe III - Porto de Galinhas
Stúdio Village - Boite do Hotel Village Hotel Summerville	Aptos: 60 Leitos: 126 Chalés:36, Apto. 166 Leitos: 440	Granja São Judas Tadeu, Área A3, Merepe III - Porto de Galinhas Praia de Muro Alto
Hotel Nanai Muro Alto Resort (em ampliação)	Chalés: 29 Leitos : 87	Praia de Muro Alto
Hotel Beira - Mar (próximo do Hotel Armação do Porto)	Aptos : 23 Leitos : 91	Av. Beira-Mar, s/n, Merepe II - Porto de Galinhas
Hotel Portal Atlântico	Aptos : 64 Leitos : 128	PE-009, Km 18 - Porto de Galinhas
Maracaípe Praia Hotel	Aptos : 104 Leitos : 250	PE-009, Km 5,5 - Praia do Cupe
Marulhos Muro Alto Beach Resort (em construção)	Aptos: 192 Leitos: -	Praia de Muro Alto
Marupiara Muro Alto Flat (em construção)	Aptos : - Leitos : -	Praia de Muro Alto
Resort Ancorar (em construção)	Aptos : - Leitos : -	PE-009 - Porto de Galinhas
Ipojuca Beach Resort (em construção)	Aptos : - Leitos : -	PE-009 - Porto de Galinhas
Flat Mar & Sol	Aptos : - Leitos : -	PE-009 - Porto de Galinhas

FONTE: EMPETUR. Inventário do Potencial Turístico de Pernambuco. Recife, 1998. Atualização 2002.

SPINELLI, Leonardo. Verão Movimenta R\$ 800 Mi. *Jornal do Commercio*, Recife, 07 jan. 2003. Economia, p. 4.

Depois dos meios de hospedagem e alimentação figuram, com relativa expressão, nos dois principais pólos turísticos do município, os equipamentos de diversão (clubes sociais e locais de espetáculos), as locadoras de veículos (automóveis, buggys e aeronaves) e os promotores de passeios de jangada e barco (quadro 18). Os pólos turísticos de Ipojuca contam, atualmente, com os serviços de 180 *bugueiros*, 94 jangadeiros e 482 ambulantes cadastrados junto à Diretoria de Turismo e Meio Ambiente do município (Prefeitura Municipal de Ipojuca, fev. 2003)..

No tocante aos demais equipamentos e serviços – que atendem, inclusive, à população dos núcleos urbanos e áreas rurais – os quadros 20, 21 e 22 indicam não só a insuficiência desses equipamentos mas, a relativa dispersão dos mesmos na sede municipal e em uns poucos outros núcleos populacionais do município.

Dentre as categorias profissionais vinculadas às atividades de apoio ao turismo do município em causa, apenas uma parte está organizada em associações de classe (quadro 23). A maior parte dessas associações sequer tem sede e a grande maioria dos integrantes do setor informal da economia, embora tenha presença marcante na produção de bens e na oferta de produtos e serviços de apoio ao turismo, está à margem de qualquer organização social.

QUADRO 20

HOSPITAIS E POSTOS DE SAÚDE DE IPOJUCA – 2002

EQUIPAMENTO	LOCALIZAÇÃO
Unidade Mista Antônio Bonifácio	Vila de Camela.
Unidade Mista Sto. Cristo de Ipojuca	Rua Vereador Antônio Bonifácio, Centro – Ipojuca.
Centro Hospitalar Carosita Brito	PE-038 – N. Senhora do Ó.
Posto Médico (24 horas)	Rua Dr. Manoel Luiz Cavalcante – Porto de Galinhas.
Posto Médico de Serrambi	Vila dos Pescadores, Qd I-7, Lote 10 – Serrambi.
Posto de Medicamento São João	Rua da Esperança, 372, Porto de Galinhas.

FONTE: EMPETUR. Inventário do Potencial Turístico de Pernambuco. Recife, 1998. Atualização 2002.

QUADRO 21

EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO DE IPOJUCA – 2002

EQUIPAMENTO	LOCALIZAÇÃO
Empresa de Correios e Telégrafos	Rua Cel. João de Souza Leão – Ipojuca
Empresa de Correios e Telégrafos	Praça do Mercado - Ipojuca
Empresa de Correios e Telégrafos	R. Manoel Luiz Cavalcanti Uchoa - Porto de Galinhas
Posto de Serviço Telefônico	Rua Augusto Henrique de Almeida – Ipojuca
Posto de Serviço Telefônico	Praça do Mercado – Ipojuca
Posto de Serviço Telefônico	Rua da Esperança - Porto de Galinhas
Posto de Serviço Telefônico	Vila dos Pescadores, Qd. I, lote 10 - Ponta de Ser-rambi.

FONTE: EMPETUR. Inventário do Potencial Turístico de Pernambuco. Recife, 1998. Atualização 2002.

QUADRO 22

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE SEGURANÇA DE IPOJUCA - 2002

EQUIPAMENTO	LOCALIZAÇÃO
21ª DPM - Civil	Rua Hilda de Costa Monteiro, Centro – Ipojuca
Posto da Polícia Militar, 18º BPM – PMPE	Rua do Cemitério – Nossa Senhora do Ó
Serviço de Salvamento Marítimo - Salva-Vidas	Rua do Grupo, Beira Mar – Porto de Galinhas.

FONTE: EMPETUR. Inventário do Potencial Turístico de Pernambuco. Recife, 1998. Atualização 2002.

QUADRO 23

ASSOCIAÇÕES DE CLASSE LIGADAS AO TURISMO - 2003

NOME	LOCALIZAÇÃO
A.H.P.G.- Associação de Hotéis de Porto de Galinhas	Granja São Judas Tadeu, Área A3, Merepe III - Porto de Galinhas. Fone: 3552-1038.
A.P.C.B.I. - Associação de Proprietários e Condutores de Buggys de Ipojuca	Rua Beira Mar, s/ n - Porto de Galinhas Fone: 3552-1930.
APORTO - Associação de Pousadas e Privês de Porto de Galinhas	Rodovia PE-009, Km 7,5 - Porto de Galinhas.
Associação dos Barraqueiros de Porto de Galinhas	Porto de Galinhas. Fones: 9141-5899 e 9153-6235.
Associação dos Jangadeiros de Porto de Galinhas	Cabine dos Jangadeiros. Praça das Piscinas Naturais - Porto de Galinhas. Contato: Armando Ferreira Júnior.
Associação Comercial de Porto de Galinhas	R. Manoel Cavalcante Uchoa (ao lado da Carne do Sol do Cunha). Porto de Galinhas. Fone:3552-2763.
Associação dos Comerciantes de Maracáipe	Contato: Sra. Nilma. Fone: 3252-2095.
Associação de Surf de Ipojuca	Contato: Amaro Cosme. Fone: 8813-3093.
Associação dos Moradores do Pantanal, Socó e Salinas	Porto de Galinhas. Contato: Marinês Neves Fones: 3552-1238/9989/2801.
Associação dos Artesãos de Porto de Galinhas	Porto de Galinhas. Contato: Valter. Fone: 3552-1079.

FONTE: EMPETUR. Inventário do Potencial Turístico de Pernambuco. Recife, 1998. Atualização 2002.

PREFEITURA MUNICIPAL DO IPOJUCA. Diretoria Geral de Turismo e Meio Ambiente. Jan. 2003.

O forte dinamismo impresso pelo turismo à faixa litorânea de Ipojuca, desde o início da última década, tem criado inúmeras oportunidades de trabalho para a população ativa dos núcleos urbanos litorâneos e das proximidades destes, transformando o setor turístico na principal fonte de emprego e renda do município. Contudo, na medida em que impõe a seu espaço novas formas de organização e valorização, gera um grande número de problemas relacionados ao uso e ocupação do solo e à exploração

dos recursos naturais, acarretando a degradação dos ecossistemas litorâneos – especialmente *recifes*, manguezais e matas de restinga – bem como das praias que, aos poucos, vão perdendo importantes elementos de sua paisagem, tais como *maceiós*, dunas e flexas arenosas. Dentre os problemas identificados, sobressaem:

- o avanço das construções na faixa de praia e privatização de áreas de uso público;
- obstrução, parcial ou total, dos acessos à praia;
- erosão acentuada, em vários trechos do litoral do município, a exemplo das praias de Porto de Galinhas, Maracaípe, Serrambi e Cacimbas, ocasionada pelos avanços acima referidos;
- utilização descontrolada dos *recifes* de coral que emergem na maré baixa formando piscinas naturais, para as quais afluí, regularmente, um grande número de pessoas e embarcações;
- aterro de mangue tanto em áreas de invasões (em Porto de Galinhas e Maracaípe) como de loteamentos regulares, a exemplo do que tem ocorrido em Porto de Galinhas, Serrambi e Toquinho;
- abastecimento de água precário, nos pólos turísticos;
- falta de saneamento (rede de esgoto e de drenagem de águas pluviais) nos pólos turísticos e núcleos urbanos em geral;
- poluição das praias e estuários por esgoto doméstico, sobretudo em Porto de Galinhas e no rio Maracaípe;
- coleta de lixo insuficiente na alta estação e disposição inadequada dos resíduos (em lixão);
- devastação de remanescentes das Matas de Restinga, a exemplo da Mata de Muro Alto;
- falta de sinalização nas praias;

- falta de conservação e de limpeza da maior parte dos atrativos turísticos (cachoeiras, praias e patrimônio arquitetônico dos engenhos e núcleos urbanos);
- insuficiência dos serviços de segurança nos pólos turísticos, tanto para proteção dos visitantes como dos prestadores de serviços, contribuindo para o aumento da violência nos mesmos;
- ausência/insuficiência de postos salva-vidas nas praias;
- falta de estacionamento nos pólos turísticos, tornando o trânsito caótico em fins de semana e feriados;
- precariedade dos acessos viários a alguns atrativos e pólos turísticos;
- comércio de drogas (cocaína e maconha) nas praias, trazidas por turistas de fora;
- fraca organização dos pequenos produtores e prestadores de serviços de apoio ao turismo bem como das comunidades às quais estão vinculados esses atores.

A solução de alguns dos problemas acima relacionados está sendo encaminhada através dos projetos ALVORADA e PRODETUR II. Com recursos do Projeto ALVORADA, encontra-se com 90% concluída a adutora de Arimbi, que vai melhorar o abastecimento de água de Porto de Galinhas, e está prevista a implantação da rede de esgoto e drenagem da área bem como a iluminação, pavimentação e sinalização de todas as vias de Maracaípe e Porto de Galinhas que ainda não dispõem desses melhoramentos. Ao PRODETUR II, estão vinculados os projetos de melhoria dos acessos aos pólos turísticos, a exemplo das rodovias que ligam Porto de Galinhas a Serrambi e Porto de Galinhas a Maracaípe assim como a construção de um aeroporto de médio porte no município e de campos de pouso em Nossa Senhora do Ó e Camela. O problema do destino final do lixo estará solucionado com a construção do Aterro Sanitário de Suape (em fase de licitação) que receberá os resíduos sólidos de Ipojuca e do Cabo de Santo Agostinho.

Finalmente, como um passo importante do Programa de Municipalização do Turismo em Ipojuca está prevista, para breve, a instalação do Conselho Municipal de Turismo a ser integrado por representantes dos poderes executivo e legislativo bem como das comunidades, através das respectivas associações.

2.2.2 ATIVIDADES A SEREM INCENTIVADAS E FORTALECIDAS

2.2.2.1 O comércio ambulante da orla marítima de Porto de Galinhas

A atividade em epígrafe é praticada por 482 ambulantes de ambos os sexos, todos cadastrados na Diretoria de Turismo e Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Ipojuca. A grande maioria tem idade entre 18 e 50 anos e reside nas localidades Salinas, Pantanal e Socó, situadas na periferia centro-oeste da vila de Porto de Galinhas, e na vila de Nossa Senhora do Ó (mapa 02). A escolaridade do grupo varia de semi-analfabeto a primeiro grau incompleto.

- **Início da atividade:** 1990.
- **Período de funcionamento:** o ano todo.
- **Local onde é praticada:** em toda a orla marítima de Porto de Galinhas, sendo o trecho de maior concentração da atividade o que se estende da altura da Casa do Governador até a altura do hotel Luar da Maré, numa extensão de cerca de 2km.
- **Produtos/serviços comercializados:** caranguejo e quebrado de caranguejo (carne de caranguejo preparada com leite de coco), cachorro quente, ostra, queijo na brasa, batata-frita, bolinho de bacalhau, camarão, espetinho de carne bovina e de galinha (na brasa), quebra-queixo, cocada, salada de fruta, coquetel de abacaxi, caldinho de feijão e de camarão, tapioca, bolo de goma caseiro, cerveja, refrigerante, picolé, sorvete, pipoca, amendoim, castanha, manga, ingá, estatuetas em gesso, bijuteria, chaveiro, óculos, bronzeador, sandália, canga, cinto de coco, sutiã de “quenga” de coco etc., além da atuação de alguns como tatuadores.
- **Equipamentos utilizados na comercialização dos produtos:** carrocinha, carrinho com fogareiro a gás e a carvão, caldeirão, garrafa térmica, bolsa/sacola (para artesanato), painel (com bijuteria), o próprio ombro etc.
- **Público consumidor:** turistas nacionais e estrangeiros (e não, os “farofeiros”).

- **Evolução da atividade no período 2000-2002:** aumentou o número de vendedores.
- **Participação da atividade na renda familiar:** para cerca de 90% dos ambulantes a atividade é, senão a única, a principal fonte de renda da família. Cerca de 10% trabalha como ambulante no sábado e no domingo e exerce outra atividade nos demais dias da semana.
- **Apoio financeiro ou técnico recebido:** a quase totalidade dos ambulantes não recebe qualquer apoio. Apenas uns três ou quatro vendedores de queijo recebem apoio dos mercadinhos Trevo e São Pedro que pintam a carroça e dão uma ajuda mensal ao ambulante. As lojas financiam alguns vendedores de confecções.
- **Ações prioritárias para o fortalecimento da atividade:** apoio para organização de uma associação ou cooperativa que possibilite: 1) melhorar a infra-estrutura de comercialização do grupo, através da aquisição de equipamentos para conservação adequada dos alimentos e bebidas; 2) uma distribuição mais eqüitativa dos produtos, de sorte a evitar a concorrência (que é grande) entre os ambulantes; 3) aumentar o poder de barganha dos ambulantes na aquisição da matéria-prima (sobretudo crustáceos, comprados aos atravessadores) e demais insumos; 4) melhorar a própria infra-estrutura de produção dos diversos itens comercializados, dotando-a das condições de higiene requeridas, sobretudo, pelos alimentos e bebidas; 5) a padronizar a apresentação dos produtos comercializados.
- **Outros grupos e locais onde a atividade é praticada:** os moradores das invasões atuam como ambulantes em outros trechos da praia de Porto de Galinhas e nas praias de Maracaípe, Cupe e Muro Alto.

2.2.2.2 O transporte de turistas em jangadas

A atividade acima indicada é exercida por 94 jangadeiros cadastrados na Diretoria de Turismo e Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Ipojuca e integrantes da Associação dos Jangadeiros de Porto de Galinhas. São todos do sexo masculino,

com idade variando de 20 a 45 anos e escolaridade máxima de primeiro grau completo. A maior parte dos jangadeiros reside em Salinas, Pantanal e Socó (periferia de Porto de Galinhas) e é proprietária da embarcação. Os que não possuem jangada, alugam-na de proprietários que exercem outra atividade – em geral, o comércio fixo.

- **Início da atividade:** por volta de 1980.
- **Período de funcionamento:** o ano inteiro, com redução na baixa estação. A época de maior movimento se estende de outubro até a Semana Santa.
- **Local onde é praticada a atividade:** da praia (Porto das Jangadas) até as piscinas naturais.
- **Serviço ofertado:** passeio de jangada realizado, com maior frequência, no período da maré baixa.
- **Capacitação do prestador do serviço:** Carteira de Habilitação expedida pela Marinha e experiência como pescador – profissão exercida por 60% dos jangadeiros antes de se vincularem à atual atividade.
- **Público que utiliza o serviço:** a maior parte são turistas do Sul (Rio, São Paulo) e do exterior.
- **Evolução da atividade no período 2000-2002:** aumentou.
- **Apoio financeiro ou técnico recebido:** consiste no patrocínio de algumas empresas que fornecem as velas em troca da divulgação de seus produtos ou serviços.
- **Ações prioritárias para o fortalecimento da atividade:** 1) conscientização dos jangadeiros e dos turistas, para evitar danos ao meio ambiente, especialmente aos *arrecifes* que constituem o principal destino dos passeios de jangada; 2) entendimento junto à Prefeitura de Ipojuca, à Marinha e aos jangadeiros, para a realização do zoneamento da área para o tráfego de embarcações; 3) e o controle do número diário de pessoas transportadas às piscinas naturais, de modo a respeitar a capacidade de suporte do ecossistema.